

RUA CARLOS ARNALDO KRUG

Decreto nº 4338 de 16-10-1973

Formada pela rua 44 do Jardim Eulina - gleba B

Início na rua Alexandre Batista Toledo

Término na avenida João XXIII

Jardim Eulina

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Lauro Péricles Gonçalves. Protocolado nº 27.555 de 29-08-1973 em nome de Benedito Gonçalves Cirino.

CARLOS ARNALDO KRUG

Carlos Arnaldo Krug nasceu em São Paulo, em 25-outubro-1906 e faleceu em Campinas, em 06-fevereiro-1973. Era filho de Francisco Krug e Erna Krug e foi casado com Deolinda Krug, deixando duas filhas: Miriam e Denise. Carlos Arnaldo Krug fez o curso secundário na Alemanha, ingressando depois na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queirós", de Piracicaba, por onde diplomou-se engenheiro agrônomo e fazendo o curso de pós-graduação em Genética, nos Estados Unidos. Terminado seus estudos, ingressou como assistente de Genética no Instituto Agrônomo de Campinas, início de uma brilhante carreira que se projetou internacionalmente, pois ocupando cargo de sub-assistente chegou ao difícil cargo de diretor geral. Nesse estabelecimento científico Carlos Krug foi o principal organizador e líder do grande projeto de melhoramento do cafeeiro e iniciou os trabalhos do milho híbrido, em 1932, dedicando-se a numerosas outras atividades profissionais. De 1956 a 1966 trabalhou na FAO, das Nações Unidas, primeiro em Roma e depois no Rio de Janeiro, dedicando-se às principais culturas tropicais perenes. Pertenceu a numerosas instituições científicas brasileiras e estrangeiras, havendo realizado diversas viagens em missão cultural e deixou cerca de uma centena de publicações científicas em jornais e revistas nacionais e do exterior, inclusive dois livros, respectivamente, sobre a situação mundial do café e do cacau. Coursou a Escola Superior de Guerra, em 1967, tendo sido o representante da ADESG em Campinas, durante três anos e, dirigindo um ciclo de estudos na Escola, liderou o prelo de um documento "Contribuição da Região de Campinas para o Desenvolvimento e a Segurança Nacional". Nomeado pelo Presidente da República voltou a integrar, em 1971, o Conselho Nacional de Pesquisas, onde exercia as funções de presidente da Comissão de Agricultura e Veterinária e era membro de três comissões técnicas. Além de possuir inúmeras condecorações Carlos Arnaldo Krug recebeu o título de doutor "honoris causa" da Universidade de São Paulo.

**DECRETO N.º 4338, DE 16 DE OUTUBRO DE 1973.****Dá denominação à via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito de Campinas, usando das atribuições que lhe confere item XIX, do artigo 39, do Decreto-lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

D E C R E T A:

Artigo 1.º — Fica denominada CARLOS ARNALDO KRUG — Cientista Brasileiro — (1906 - 1973), a rua 44 do arruamento denominado Jardim Eulina, gleba B, que tem início à rua 1 e término à avenida B do mesmo arruamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 16 DE OUTUBRO DE 1973.

DR. LAURO PERICLES GONÇALVES
PREFEITO DE CAMPINAS
DR. JOAO BAPTISTA MORANO
SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS
ENG.º JOAO POZZUTO NETO
SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 27.555, de 29 de agosto de 1973, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 de outubro de 1973.

JOSE ROBERTO COPPI CUNHA
CHEFE DO GABINETE

CARLOS ARNALDO KRUG (Decreto 4338, de 16-10-1973; Jardim Eulina; proposta do Dr. Benedito Cirino) — Grande cientista que, por mais de trinta anos, esteve vinculado ao Instituto Agrônomo de Campinas, do qual foi diretor, Carlos Arnaldo Krug nasceu em São Paulo aos 25 de outubro de 1906. Apenas concluído o curso de engenheiro agrônomo na Escola Luiz de Queiroz, de Piracicaba, ingressou como assistente da Genética no Instituto Agrônomo, início de uma brilhante carreira que se projetou internacionalmente, pois desempenhou relevantes funções no exterior, notadamente junto à FAO, um dos mais importantes setores da Organização das Nações Unidas. Pertenceu a numerosas instituições científicas brasileiras e estrangeiras, realizou diversas viagens em missão cultural e deixou cerca de uma centena de publicações científicas em livros e revistas técnicas, tanto do país como do exterior. Coursou a Escola Superior de Guerra e foi representante em Campinas da ADESG. Faleceu nesta cidade aos 6 de fevereiro de 1973.



0602.1973

As 19,30 horas de ontem, faleceu, no Hospital Irmãos Penteado, o dr. Carlos Arnaldo Krug, personalidade de destaque nos meios científicos e na sociedade campineira. O seu sepultamento está marcado para às 18 horas de hoje, saindo o feretro daquele hospital.

O dr. Carlos Arnaldo Krug nasceu em São Paulo, mas viveu em Campinas. Filho do campineiro Francisco Krug, e de d. Erna Krug, ambos falecidos. Era casado com dona Deolinda Krug, de cujo consorcio deixa duas filhas: Miriam e Denise, casadas respectivamente com os drs. Narciso Ometto e Luís Antonio Ometto. Deixa seis netos, todos nascidos em Campinas.

Fez o curso secundário na Alemanha, obteve o título de engenheiro agrônomo na Escola Superior de Agricultura "Luís de Queirós" e fez pós-graduação em genética, nos Estados Unidos. Dedicou toda a sua vida profissional ao Instituto Agronômico do Estado, ocupando cargos desde sub-assistente até diretor geral. Ali foi o principal organizador e líder do grande projeto de melhoramento do cafeeiro e iniciou os trabalhos do milho híbrido, em 1932. E se dedicou a numerosas outras atividades profissionais.

De 1956 a 1966 trabalhou na FAO, das Nações Unidas, primeiro em Roma e depois no Rio de Janeiro, dedicando-se às principais culturas tropicais perenes. Publicou cerca de uma centena de artigos científicos em revistas nacionais e estrangeiras, inclusive dois livros, respectivamente, sobre a situação mundial do café e do cacau. Coursou a Escola Superior de Guerra, em 1967, tendo sido o representante da ADESG em Campinas, durante os últimos três anos. Dirigiu o último ciclo de estudos dessa

do, liderando o preparo de um documento "Contribuição da Região de Campinas para o Desenvolvimento e a Segurança Nacional", que se encontra em sua última fase de impressão.

Nomeado pelo presidente da República voltou a integrar, em 1971, o Conselho Nacional de Pesquisas, onde exercia as funções de presidente da Comissão de Agricultura e Veterinária e era membro de três comissões técnicas.

Além de possuir várias condecorações, como, por exemplo, a Medalha Agrícola Interamericana, concedida pelo Instituto Interamericano de Ciencias Agrícolas, recebeu o título de doutor "honoris causa" da Universidade de São Paulo.